



OS INDICADORES DE QUALIDADE NA PERSPECTIVA DA ESCOLA

Josiele WALL (apresentadora)¹
Milena ESCHER (apresentadora)²
Paula ZAGO (apresentadora)³
Veruska Sartori ROSSET (apresentadora)⁴
Flávia Burdzinski de SOUZA (co-autora)⁵
Jeronimo SARTORI (co-autora)⁶
Roberto Carlos RIBEIRO (co-autor)⁷
Zoraia Aguiar BITTENCOURT (orientador)⁸

Categoria: Ensino⁹

Resumo: Desde que os debates sobre a educação começaram, um dos assuntos mais importantes e discutidos refere-se a sua qualidade nas escolas. Tendo em vista que uma educação não se detém somente nos processos de ensino e de aprendizagem, mas também em outros fatores, o documento *Indicadores de Qualidade para o Ensino Fundamental (2013)* torna-se uma importante ferramenta para as escolas, de modo que possam superar alguns problemas nelas existentes, visando à melhoria do contexto escolar. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo compreender de que maneira os Indicadores de Qualidade são percebidos pelas crianças e pela gestão escolar. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com o aporte teórico de Abramovich (1994), Villa Boas (1998), Cagliari (1998), Libaneo (2003), seguida de pesquisa de campo, com a aplicação de

¹Acadêmica da 6ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de extensão Processos formativos e educativos (monitoria), da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – campus Erechim. E-mail: josielewall07@gmail.com

²Acadêmica da 6ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPQ, PIBIC-AF/CNPQ – 2018/2019 edital N° 490/GR/UFFS/2018; Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – campus Erechim. E-mail: milenna.escher@hotmail.com

³Acadêmica da 6ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – campus Erechim. E-mail: pauladzago@gmail.com

⁴Acadêmica da 6ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – campus Erechim. Estagiária na EMEI Ruther Alberto Von Muhlen. E-mail: veruskarosset@yahoo.com.br

⁵ Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul/ UFFS – campus Erechim. (Co-autora). E-mail: flavia.souza@uffs.edu.br

⁶ Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul/ UFFS – campus Erechim. (Co-autor) E-mail: jetori55@yahoo.com.br

⁷ Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul/ UFFS – campus Erechim. (co-autor) E-mail: roberto.ribeiro@uffs.edu.br

⁸ Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul/ UFFS – campus Erechim. (Orientadora) E-mail: zoraibittencourt@gmail.com

⁹ Área do Conhecimento: Ciências Humanas . Formato: Comunicação Oral



questionários contendo 10 questões descritivas para crianças entre 10 e 11 anos de idade de uma escola municipal de Marcelino Ramos (RS) sobre o ambiente físico e educativo da escola, leitura e escrita, prática educacional. Para gestão escolar, foi entregue um questionário com três perguntas descritivas referentes ao trabalho realizado na escola. A partir da análise dos questionários e da revisão de literatura, foi possível observar que as crianças não participam ativamente na elaboração das regras, sejam elas da própria sala de aula ou da escola, impedindo, assim, o processo democrático e não colaborando para a autonomia das crianças. Constatou-se também que, apesar da importância que a literatura possui na formação das crianças e na ampliação do seu repertório de palavras e leituras de mundo, verificou-se que as crianças possuem contato com a literatura apenas uma vez por semana, sempre sendo os livros escolhidos pelo professor. Os dados mostram, ainda, que a literatura, quando utilizada, vem acompanhada de alguma atividade, tornando a leitura uma tarefa massacrante, visto que esta deveria ser prazerosa. Em relação ao trabalho realizado pela gestão e suas considerações, os resultados da pesquisa apontam que a mesma se mostra preocupada com o acesso e a permanência de suas crianças, promovendo trabalhos com a coordenação do corpo docente e a integração com a família/escola. As conclusões do estudo reforçam a importância da formação continuada dos profissionais que trabalham na escola, de modo que possam abrir novos horizontes e melhorar significativamente a qualidade do ensino. Para tal, é preciso ofertar condições, tais como tempo e espaço para o planejamento e leituras, as quais precisam ir além da formação continuada, preparando, assim, o profissional para o pleno exercício da docência com práticas atualizadas que irão ao encontro das necessidades das crianças nas escolas.

Palavras-chave: Educação. Indicadores. Qualidade. Ensino Fundamental.